

BAIXA IDADE MÉDIA

PROF.^a SCHIRLEY PIMENTEL

**O RENASCIMENTO DO
COMÉRCIO E DAS CIDADES**

BAIXA IDADE MÉDIA

ANTECEDENTES GERAIS

- A partir do século XI, a Europa passou a viver um período de relativa tranquilidade social e crescimento populacional. A expansão econômica tornou-se inevitável. Os limites impostos pelo sistema feudal começaram a ser rompidos.

AS CRUZADAS

- As cruzadas reabriram o Mediterrâneo aos europeus, o comércio ganhou impulso e as cidades cresceram.
- Nem mesmo as crises do final do período medieval conseguiram deter as transformações que vinham ocorrendo.

AS FASES DA BAIXA IDADE MÉDIA

- Primeira fase (séculos XI a XIII) – caracterizada pelo processo de expansão de diversos setores da vida da Europa Ocidental. Entre as transformações que revelam essa expansão, podemos citar: ampliação das culturas agrícolas, renascimento comercial e urbano, surgimento e fortalecimento da burguesia.

NOVOS INSTRUMENTOS USADOS NA AGRICULTURA:

- CHARRUA: Máquina de remexer a terra (arado) puxada por bois ou cavalos



FERRADURA

- Instrumento utilizado para proteger o casco do cavalo em terrenos ásperos.



MOINHO D'ÁGUA E MOINHO DE VENTO

- Equipamento usado para moer cereais e azeitonas, acionar foles, quebrar minérios etc. Milhares de moinhos d'água foram construídos na Europa, substituindo, assim, a força humana pela força hidráulica

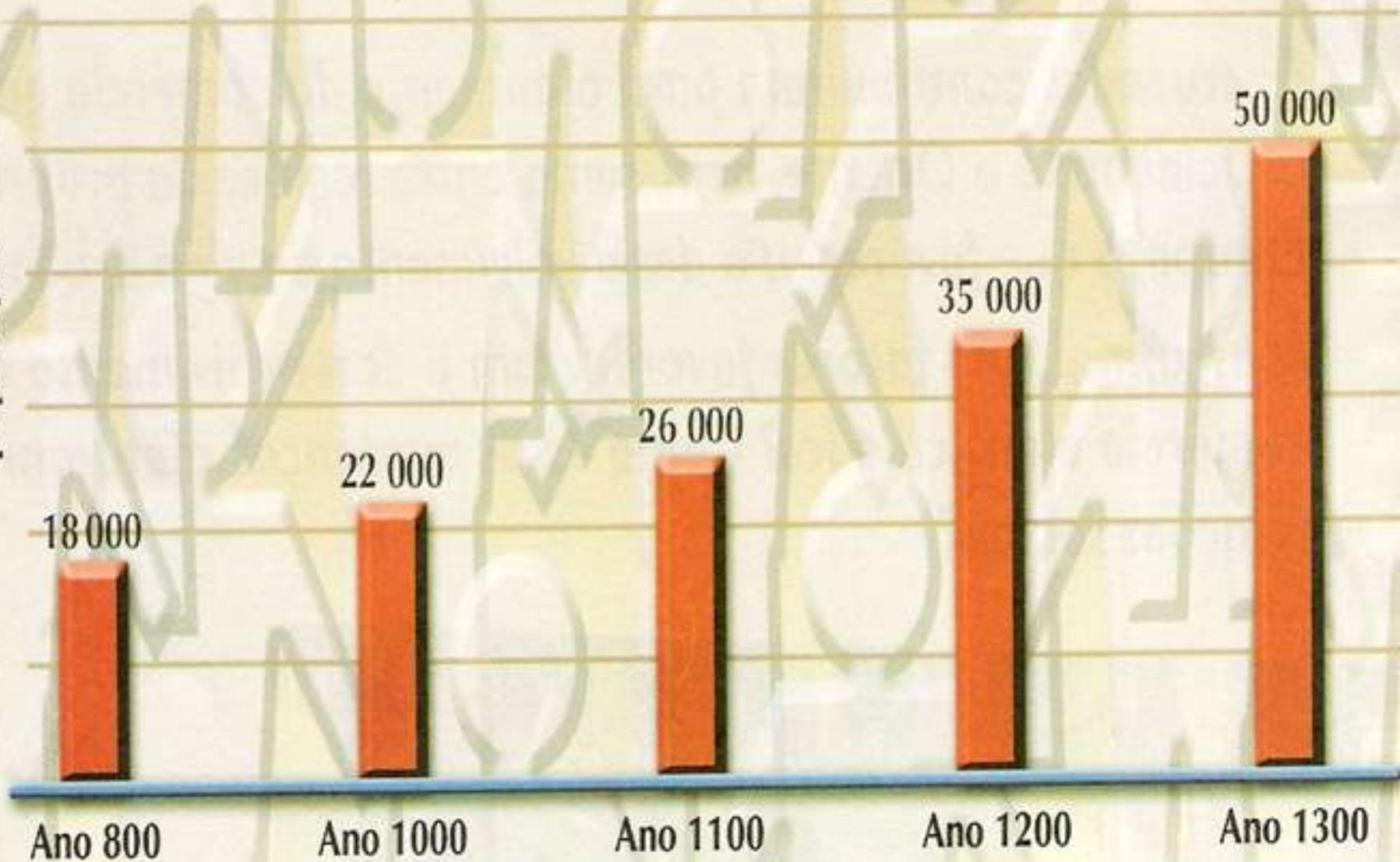


RENASCIMENTO DO COMÉRCIO E DO ARTESANATO

- Nesse cenário de expansão, houve **crescimento demográfico** por toda a Europa. Observemos na tabela a seguir o crescimento da população europeia entre os séculos XI e XIII na área que hoje compreende Itália, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Suíça, Holanda, França, Inglaterra, Espanha e Portugal.

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL ENTRE OS ANOS 800 – 1300

população



EXPANSÃO DA AGRICULTURA



EXCEDENTES DE ALIMENTOS



COMÉRCIO



CIDADES

PESTE NEGRA

- **Peste negra** (ou **Morte negra**) é o nome pela qual ficou conhecida uma das mais devastadoras pandemias na história humana, resultando na morte de 75 a 200 milhões de pessoas na Eurásia. Somente no continente europeu, estima-se que tenha vitimado pelo menos um-terço da população em geral, sendo o auge da peste acontecendo entre os anos de 1346 e 1353. A doença é causada pela bactéria *Yersinia Pestis*, transmitida ao ser humano através das pulgas dos ratos-pretos ou outros roedores.

PESTE NEGRA: DIZIMOU 1/3 DA POPULAÇÃO EUROPEIA

- **Consequências na economia:**
- - **Produção** → Houve uma retração na produção, já que a população se reduziu drasticamente.
- - **Comércio** → Houve também uma retração na atividade comercial, com a redução dos mercados consumidores.
- - **Preços** → Os preços aumentaram, pois a produção diminuiu muito.

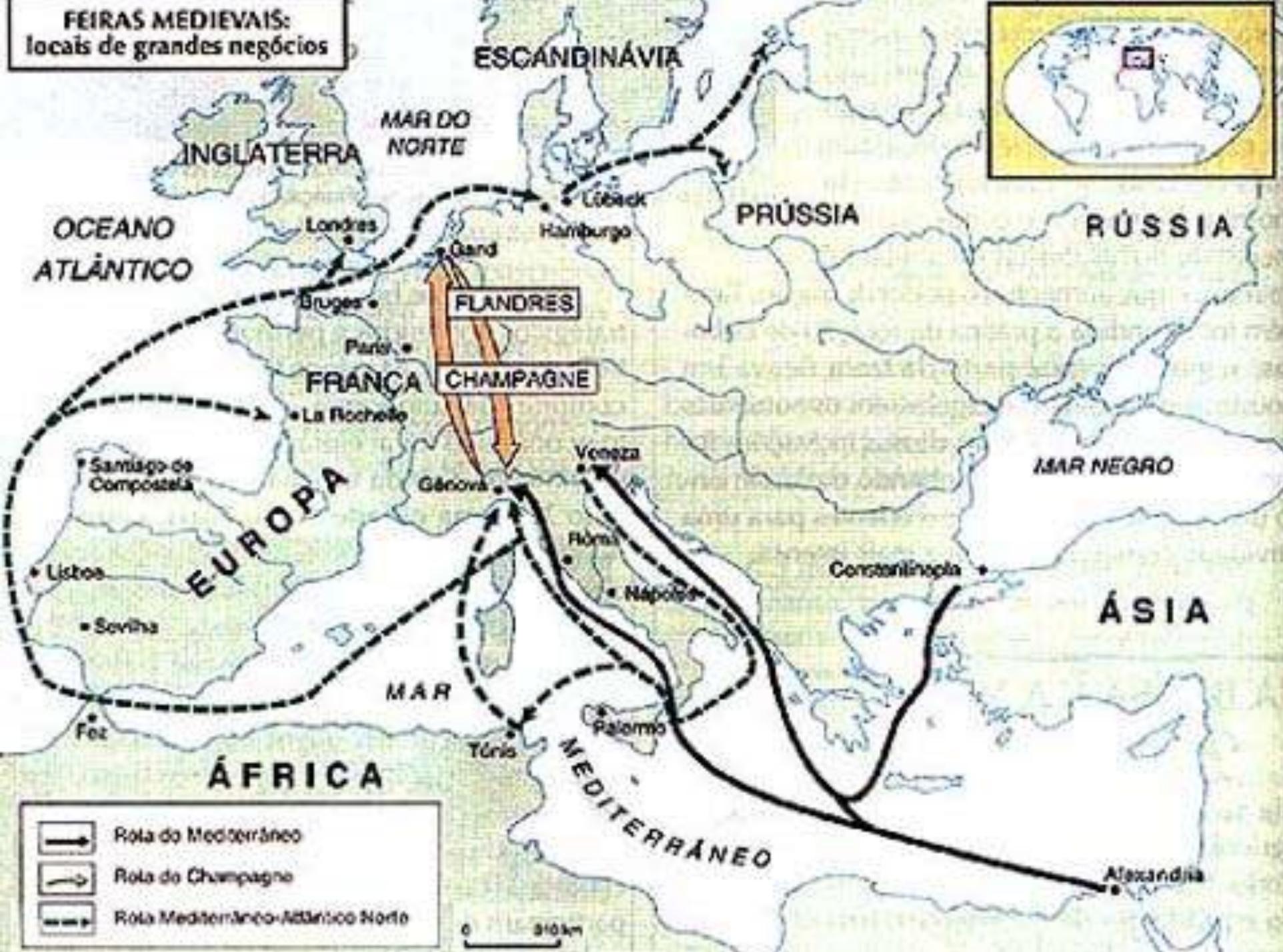
AS GRANDES ROTAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- **Rota comercial do Norte** – realizada através do mar do norte, passava em cidades como Dantzig, Lubeck, Hamburgo, Bremen, Bugres, Londres e Bordéus. O comércio dessa rota era comandado pela **Liga Hanseática**, associação de comerciantes alemães constituída no século XIII

ROTA COMERCIAL DO SUL

- Realizada principalmente através do **Mar Mediterrâneo**, tendo como portos mais importantes os de Barcelona, Marselha, Gênova, Veneza, Túnis, Trípoli e Constantinopla. Os comerciantes mais atuantes eram os de **Gênova** e **Veneza** que se dedicavam principalmente à importação de especiarias e artigos de luxo do Oriente.

FEIRAS MEDIEVAIS:
locais de grandes negócios



AS CIDADES MEDIEVAIS



AS ASSOCIAÇÕES DE ARTESÃOS E COMERCIANTE

- As Corporações de Ofício: unidades de produção artesanal marcadas pela hierarquia e pelo controle da técnica de produção das mercadorias pelo produtor. Eram constituídas pelos Mestres, Jornaleiros e Aprendizes.

Guildas: manutenção do monopólio do comércio local. Associação de comerciantes.



Nas corporações de ofício, os artesãos trabalhavam sob fiscalização de um superior, o que favorecia a qualidade do produto. Nessa imagem, vemos um trabalhador que talha uma pedra e um carpinteiro sendo ambos observados por seu mestre.

CRESCIMENTO URBANO

- Com o aumento do comércio surgem as **feiras**.
- Alguns comerciantes moravam próximo as feiras para facilitar o deslocamento e a venda das mercadorias.
- As feiras se tornaram cidades que precisavam ser muito seguras para evitar invasões e assaltos = construção de muros.
- As cidades muradas receberam o nome de burgos e os **burgueses** eram as pessoas que moravam nelas = **comerciantes**.
- Surgimento das corporações de ofícios – associações que reuniam profissionais donos de oficinas artesanais do mesmo ramo de atividade (associação de sapateiros, de ferreiros, etc.)
- Surgimento das guildas – associações que reuniam comerciantes de várias cidades da Europa.



INTRODUÇÃO

- As cruzadas foram tropas ocidentais enviadas à Palestina para recuperarem a liberdade de acesso dos cristãos à Jerusalém. A guerra pela Terra Santa, que durou do século XI ao XIII, foi iniciada logo após o domínio dos turcos (1071) sobre os mulçumanos.



FATORES RESPONSÁVEIS PELAS CRUZADAS

- **MARGINALIZAÇÃO SOCIAL:** o direito à herança do primogênito fazia com que grande parte dos nobres se tornassem cavaleiros andantes; no caso dos servos, em excesso nos feudos, iam para as cidades ou viravam bandoleiros. Resultado = excedente populacional, disponível para aventuras e novas conquistas.
- **As CIDADES ITALIANAS** objetivavam conquistar entrepostos e obter vantagens comerciais no Oriente.
- **IGREJA:** necessidade de se reafirmar no Ocidente diante da separação de Constantinopla, em 1054.
- Ideologia: Libertar o Santo Sepulcro

CONCÍLIO DE CLERMONT

- Em 1095, o papa Urbano II pronunciou um inflamado discurso, conclamando os cristãos a ingressarem nas expedições cruzadistas rumo ao Oriente.
- Acreditava-se que a peregrinação aos lugares santos oferecia possibilidade de salvação da alma do infiel que se submetesse a esse sacrifício.

CAUSAS DAS CRUZADAS

- Além do **objetivo religioso**, outros motivaram a organização dessas expedições como por exemplo a mentalidade guerreira da nobreza feudal, canalizada pela Igreja contra inimigos do cristianismo; **o político** (a convocação dos cavaleiros enfraquecia a nobreza, pois muitos não voltariam, fortalecendo o poder dos reis); **econômico** (interesse em dominar importantes centros comerciais do Oriente).

CONSEQUÊNCIAS DAS CRUZADAS

- **EMPOBRECIMENTO:** dos senhores feudais, que tiveram suas economias arrasadas pelo elevado custo das guerras;
- **FORTALECIMENTO:** do poder real, à medida que os senhores feudais perdiam suas forças;
- **REABERTURA:** do mar Mediterrâneo e conseqüente desenvolvimento do intercâmbio comercial entre Europa e Oriente;
- **AMPLIAÇÃO:** do universo cultural europeu, promovida pelo contato com outros povos.

**OCORRERAM AO LONGO DE 200 ANOS.
OITO EXPEDIÇÕES NESSE PERÍODO.**



CONSEQÜÊNCIAS DAS CRUZADAS.

- Desgaste político e econômico da nobreza.
- Intensificação da vida urbana.
- Reabertura das rotas do Mediterrâneo
- Aumento do consumo de produtos de luxo.
- Aperfeiçoamento das técnicas agrícolas.
- Transferência da renda da nobreza para a burguesia.
- Início da decadência do sistema feudal.

GUERRA DOS CEM ANOS

- A Guerra dos Cem Anos aconteceu na Idade Média, entre os anos de 1337 e 1453 (duração de 116 anos). Esta guerra envolveu os reinos da França e Inglaterra. Foi a principal e mais sangrenta guerra europeia do período medieval.
- Surgiu, neste momento, a heroína **Joana D'arc**, que comandou o exército francês para várias vitórias, sendo a principal o cerco de Orleans. Porém, Joana D'arc foi capturada e queimada em 1431. Mas o impulso dado por ela fez mudar o caminho da guerra, dando vantagem para o exército francês.
- Em 1450, os ingleses foram derrotados em Formigny e, três anos depois, em Castillon. São expulsos da França, exceto em Calais, que só ocorre em 1558.
- **VITÓRIA FRANCESA.**